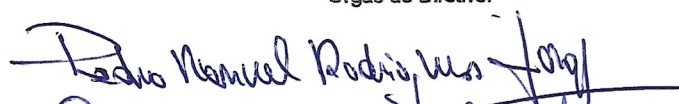


DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ANUAL POR NATUREZAS - ANO 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Periodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		33.477,40	22.963,00
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP		50.630,52	44.906,66
Outras Entidades Públicas		8.396,12	8.603,06
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-1.062,87	-1.159,53
Fornecimentos e serviços externos		-37.423,37	-24.597,65
Gastos com o pessoal		-75.655,75	-82.206,59
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		18.336,83	18.333,99
Outros gastos e perdas		-1.272,83	-792,97
Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos		-4.573,95	-13.950,03
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-7.720,57	-7.996,49
Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos)		-12.294,52	-21.946,52
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-958,06	-1.027,68
Resultado antes de impostos		-13.252,58	-22.974,20
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-13.252,58	-22.974,20

Órgão de Diretivo:

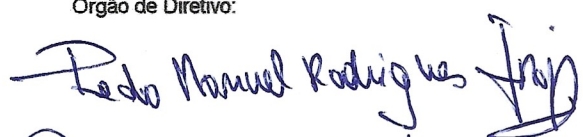
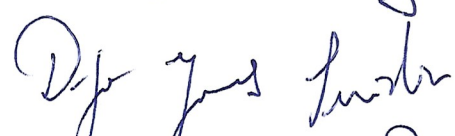
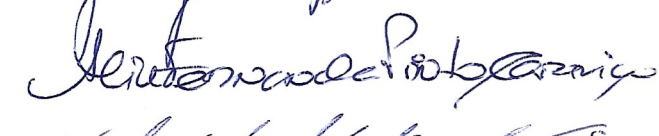
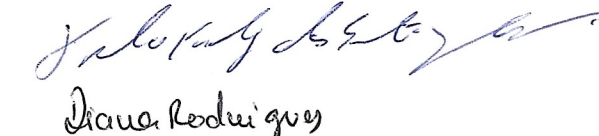
Contabilista Certificado Nº 24241


 D.º J.º José Luís
 Almeida Mendes Pinto Garza
 João P.º de S.º
 Diogo Rodrigues

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIA - ANO 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	Valencias		
	Creche	Outras	Total
Vendas e serviços prestados	28.567,40	4.910,00	33.477,40
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP	56.432,44	2.594,20	59.026,64
Outras Entidades Públicas			0,00
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-1.062,87		-1.062,87
Fornecimentos e serviços externos	-22.755,33	-14.668,04	-37.423,37
Gastos com o pessoal	-64.415,66	-11.240,09	-75.655,75
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	4.581,49	13.755,34	18.336,83
Outros gastos e perdas	-371,96	-900,87	-1.272,83
Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos	975,51	-5.549,46	-4.573,95
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-7.720,57		-7.720,57
Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos)	-6.745,06	-5.549,46	-12.294,52
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	-958,06		-958,06
Resultado antes de impostos	-7.703,12	-5.549,46	-13.252,58
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período	-7.703,12	-5.549,46	-13.252,58

Órgão de Diretivo:





 Diana Rodrigues

Associação Figueira Viva

Balço em 31 de Dezembro de 2018

Rubricas	NOTAS	Periodos	
		2018	2017
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		155.267,33	162.987,90
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis		973,69	997,82
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Total do ativo não corrente		156.241,02	163.985,72
Ativo corrente			
Inventários		21,79	19,81
Clientes		2.938,51	2.407,01
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		3.224,00	3.224,00
Outras contas a receber			
Diferimentos		637,81	507,21
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		4.048,14	99,63
Total do ativo corrente		10.870,25	6.257,66
Total do ativo		167.111,27	170.243,38
Fundos patrimoniais e passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos		296,93	296,93
Excedentes técnicos			
Reservas			
Outras reservas			
Resultados transitados		-84.856,56	-61.882,36
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		121.013,61	125.582,60
Resultado líquido do período		-13.252,58	-22.974,20
Total do fundo de capital		23.201,40	41.022,97
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		70.778,69	74.419,73
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		70.778,69	74.419,73
Passivo corrente			
Fornecedores		17.352,76	8.893,53
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		18.631,07	12.982,81
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		3.109,57	937,39
Diferimentos		2.602,73	
Outras contas a pagar		31.435,05	31.986,95
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente		73.131,18	54.800,68
Total do passivo		143.909,87	129.220,41
Total dos fundos patrimoniais		167.111,27	170.243,38

Órgão de Direção:

[Assinatura]

Contabilista Certificado Nº 24241



1 – Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade.

FigueiraViva – Associação de Cooperação e Solidariedade para o desenvolvimento da Figueira da Foz

1.2 – Sede.

Rua Flores da Beira Mar, 20 r/c
3080-247 Figueira da Foz

1.3 – Natureza da atividade.

A associação dedica-se à prestação de cuidados para crianças em creche, sem alojamento, à formação profissional e outras atividades educativas.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, de acordo com Decreto-lei nº 158/2009 de 13 de Julho, com a redação dada pelo Decreto-lei 98/2015 de 2 de Junho, portarias 218 e 220/2015 de 23 e 24 de Julho respetivamente e aviso 8259/2015.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização para as entidades do sector não lucrativo que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do sistema de normalização para as entidades do sector não lucrativo.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

Os valores constantes das demonstrações financeiras do ano de 2018 são comparáveis em todos os aspectos com os valores do ano de 2016.

3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 – Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da instituição, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

a) Bases gerais de mensuração das demonstrações financeiras

a1) Ativos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta e em conformidade com o período de vida útil estimado.

a2) Inventários

As matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o FIFO como forma de custeio em sistema de inventário intermitente.

a3) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:



- i) Clientes e outras dívidas de terceiros – Encontram-se mensuradas pelo seu valor nominal, não vencem juros nem existem descontos.
- ii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros - Encontram-se mensuradas pelo seu valor nominal, não vencem juros e os descontos são residuais.
- iii) Empréstimos – Os empréstimos encontram-se registados pelo valor em dívida.
- iv) Caixa e depósitos bancários – Os montantes destas rubricas correspondem a:
- 4,43 € em caixa,
 - 4.043,71 € em depósitos à ordem
- v) Investimentos financeiros:
Fundo de Compensação do Trabalho – 973,69 €

A4) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber e líquido de descontos.

b) Outras políticas contabilísticas

b1) Benefícios dos empregados

Encontram-se reconhecidos os gastos dos empregados referentes a férias e subsídios de férias do ano de 2018 a serem pagos no decorrer do ano de 2019.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações por parte da instituição.

d) Principais fontes de incertezas das estimativas:

As estimativas efetuadas têm um impacto bastante reduzido nas contas apresentadas e uma grande probabilidade de ocorrerem.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

Não foram alteradas as políticas contabilísticas.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

As estimativas efetuadas têm um impacto bastante reduzido nas contas apresentadas e uma grande probabilidade de ocorrerem.

3.4 – Correção de erros de exercícios anteriores

Não foram detetados erros que implicassem alterações às demonstrações financeiras.

4 – Ativos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, sem revalorizações e deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta e em conformidade com o período de vida útil estimado, a saber:

Edifícios	- 50 anos
Equipamento de transporte	- 8 anos
Equipamento administrativo	- 7 e 10 anos
Outro ativo fixo tangível	- 10 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente, sendo o efeito de alguma alteração nas estimativas reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por natureza.

No corrente não foram efetuadas quaisquer alterações.



6 – Custo de empréstimos obtidos

A instituição tem um empréstimo junto do Montepio no valor de 50.000,00 € que começou a ser reembolsado em 2016. No início do ano o valor em dívida era de 44.356,29 euros. Durante o corrente ano pagou-se 3.673,95 euros de amortização, pelo que em 31 de Dezembro o valor em dívida era de 40.682,34 euros.

Existe também junto do Montepio uma conta corrente com cartão de crédito para tesouraria com um valor até 3.500,00. No final do ano a conta encontrava-se utilizada em 3.109,57 euro.

Os juros pagos durante o ano foram de 958,06 euros.

Existem também empréstimos de associados e diretores no valor de 30.096,35€. Estes empréstimos não vencem juros.

7 – Inventários

Os inventários encontram-se registados pelo custo de aquisição, utilizando-se o inventário intermitente e apurando-se as existências finais de acordo com as quantidades existentes em 31 de Dezembro através do método FIFO.

Durante o ano foram adquiridos géneros alimentares para a creche no valor de 1.064,85 €. O valor das existências em 1 de Janeiro de 2018 era de 19,81 e em 31 de Dezembro de 21,79 €, apurando-se para o ano um custo das existências consumidas de 1.062,87 €.

8 – Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são reconhecidos segundo a sua natureza e de acordo com o período a que dizem respeito, independentemente do seu recebimento ou pagamento, utilizando-se o seu acréscimo ou diferimento sempre que os mesmos se repercutam em dois ou mais períodos contabilísticos, sendo mensurados de acordo com a contraprestação monetária recebida (a receber) ou paga (a pagar) respetivamente.

10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do governo

Os subsídios à exploração são contabilizados na conta 75, sendo de 50.630,52 euros da Segurança Social referente ao acordo celebrado para a creche, de 3.207,72 do IEFP referente a várias medidas de apoio ao emprego e de 5.188,40 do Município da Figueira da Foz

Decorrente dos subsídios recebidos em 2017 para a apoio à aquisição de uma carrinha para a creche (ISS em 20.096,09 euros e Câmara Municipal da Figueira da Foz em 5.307,05 euros), foi, na mesma proporção das amortizações praticadas, imputado e considerado como rendimento do exercício o valor de 3.175,39 euros.

[Handwritten signature and initials]
D 17

11 – Instrumentos Financeiros

Todos os instrumentos financeiros estão valorizados ao custo.

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Ativos financeiros			6.986,65	
Créditos a receber			2.938,51	
Outras contas a receber				
Outros ativos financeiros (Cx. e Depósitos)			4.048,14	
Passivos financeiros			122.676,07	
Fornecedores			17.352,76	
Financiamentos obtidos			73.888,26	
Outras contas a pagar			31.435,05	

Não existem dívidas da entidade superiores a 5 anos.

As dívidas à entidade superiores a um ano resultam de quotas dos associados em atraso e totalizam 3.224,00 euros.

A entidade apenas tem a dívida do empréstimo bancário junto do Montepio superior a 1 ano, conforme referido na nota 6.

12 – Benefícios dos empregados

12.1 – Número médio de empregados

Durante o ano de 2018, o número médio de empregados foi de 6.

Nº de funcionários em 31 de Dezembro

Nº de funcionários	Funções desempenhadas
1	Diretor Executivo
1	Diretora Técnica
1	Escriturária
1	Educadora de Infância
2	Auxiliares de Ação Educativa
6	

Foram ainda realizados 2 estágios profissionais.

12.3 – Número de membros dos órgãos directivos.

Os órgãos sociais são compostos por 3 elementos na Assembleia Geral e Conselho Fiscal e por 5 na Direção, não havendo qualquer alteração na sua composição durante o ano.

Destes, apenas o Presidente da Direção é remunerado como diretor executivo, tendo auferido durante o ano de 2017 uma remuneração de 12.360,00 euros.

16 – Outras divulgações

As notas sem divulgação não têm aplicação na instituição.

Quadro Nota 4 - Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos tangíveis

	Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial		153.323,58		25.413,14	17.452,56	8.191,29		178.967,43
2	Depreciações acumuladas iniciais		16.153,01		2.382,48	15.517,78	7.339,40		39.010,19
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais								
4=1-2-3	Quantia líquida escriturada inicial		137.170,57		23.030,66	1.934,78	851,89		139.957,24
5=5.1-5.2+5.3 a 5.6	Movimentos do período		-3.066,47		-3.176,64	-1.255,24	-222,22		-7.720,57
5.1	Total das adições								
	Adições em 1ª mão								
	Aq. através de conc. de act. empresariais								
	Outras aquisições								
	Estimativa de custos de desmantelamento								
	Trabalhos para a própria entidade								
	Acréscimo por revalorização								
	Outras								
5.2	Total das diminuições		3.066,47		3.176,64	1.255,24	222,22		7.720,57
	Depreciações		3.066,47		3.176,64	1.255,24	222,22		7.720,57
	Perdas por imparidade								
	Alienações								
	Abates								
	Outras								
5.3	Reversões de perdas por imparidade								
5.4	Transferências de AFT em curso								
5.5	Transf. de/para act. não correntes p/ venda								
5.6	Outras transferências								
6=4+5	Quantia líquida escriturada final		134.104,10		19.854,02	679,54	629,67		155.267,33